



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ESCOLA DE TEATRO E ESCOLA DE DANÇA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS
MESTRADO INTERINSTITUCIONAL EM ARTES CÊNICAS
DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

**BOI TINGA: UM CORTEJO DE CARICATURAS EM SÃO CAETANO
DE ODIVELAS**

SILVIA SUELI SANTOS DA SILVA

BELÉM-PARÁ
2004

SILVIA SUELI SANTOS DA SILVA

**BOI TINGA: UM CORTEJO DE CARICATURAS EM SÃO CAETANO
DE ODIVELAS**

Dissertação de Mestrado submetida ao Programa de Pós-graduação em Artes Cênicas da Universidade Federal da Bahia como requisito parcial para obtenção do Grau de Mestre em Artes Cênicas.
Orientador: Prof. Dr. José Afonso Medeiros Souza

BELÉM- PARÁ
2004

Para a cidade de São Caetano de Odivelas, por sua aura de cidade-arte que me inspirou a escrever.

Para meu filho Gabriel Silva, que compartilhou todas as etapas dessa jornada e aprendeu, admirando o Tinga passar, como é a dança de um Pierrô.

AGRADECIMENTOS

A Deus-Pai, que sempre ilumina meu caminho. Ele concedeu-me a coragem para acreditar no sucesso desse trabalho mesmo em seus momentos mais difíceis, o dom da palavra para descrever muito do que vi e ouvi em minha pesquisa e para poder agradecer a todos que contribuíram direta ou indiretamente para a sua concretização.

À Universidade Federal da Bahia, através do Programa de Pós-graduação em Artes Cênicas (PPGAC), especialmente ao Professor Doutor Sérgio Coelho Borges Farias, pela dedicação e empenho durante todas as etapas do curso de Mestrado em Artes Cênicas.

À Universidade Federal do Pará, pelo esforço que permitiu a efetivação do convênio que promoveu o Mestrado Interinstitucional em Artes Cênicas, no qual essa pesquisa está inserida.

Ao Professor Doutor José Afonso Medeiros Souza, coordenador do Núcleo de Artes da UFPA e orientador dessa pesquisa, pela eficiência e dedicação com que conduziu a orientação da presente dissertação.

Aos demais membros da banca examinadora que aprovou essa dissertação; Professor Doutor Aldrin Moura de Figueiredo e Professora Doutora Lia Braga Vieira, pelas contribuições significativas ao corpo do texto.

À Professora Doutora Valseli Sampaio, coordenadora do MINTER, pelo apoio a toda equipe de mestrandos envolvida nesse convênio.

Ao Professor Doutor João de Jesus Paes Loureiro, pela valiosa contribuição teórica para esse estudo e pelo apoio e disponibilidade em todas as etapas de realização efetiva da pesquisa.

À Professora Mestre Sônia Célia de Oliveira Alves, cuja contribuição profissional foi imprescindível para a melhoria da qualidade do texto final dessa dissertação de Mestrado.

Aos meus colegas mestrandos, companheiros de tentativas, frustrações e vitórias, em cada fase dessa conquista, que ficaram ao meu lado até a palavra final da banca examinadora.

À minha mãe Raimunda Silva e minha irmã Márcia Regina Silva, com as quais sempre pude contar para superar os vários obstáculos do caminho durante minha pesquisa, especialmente pelo apoio nos momentos em que precisei estar ausente.

Aos amigos Ana Cláudia Mendes Costa e Luís Henrique Andion de Souza Dantas, pela amizade e hospitalidade em Salvador que tornaram a etapa mais árdua desse processo em uma lição de aprendizagem sobre o valor do ser humano.

Aos amigos José Guilherme Fernandes e Carmem das Chagas Fernandes, pela amizade e acolhida durante minha pesquisa de campo em São Caetano de Odivelas.

À amiga Marília Angelim Sertão pelo incentivo à iniciativa de encarar esse desafio e pela colaboração metodológica para o projeto de pesquisa.

A todos os informantes da cidade de São Caetano de Odivelas que colaboraram com seus relatos preciosos para a coleta de dados dessa pesquisa, em especial à família Zeferino, pelo acolhimento que possibilitou minha aproximação com a cidade, abrindo as portas de acesso a todas as informações sobre o Boi Tinga de que dispunham.

A comunidade consiste em uma multidão de pessoas que não estão mais lado a lado (e, acrescenta-se, acima e abaixo) mas umas com as outras. E esta multidão, embora se movimente na direção de um objetivo, experimenta num entanto por toda parte uma virada para os outros, o enfrentamento dinâmico com os outros, uma fluência do Eu para o Tu. A comunidade existe onde a comunidade acontece.

(Victor Turner)

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)

Silva, Silvia Sueli Santos da

Boi Tinga: um cortejo de caricaturas em São Caetano de Odivelas / Silvia Sueli Santos da Silva; orientador, Prof. Dr. José Afonso Medeiros Souza. — Belém: [s. n.], 2004.

Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Pará. Universidade Federal da Bahia, Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas, Mestrado em Artes Cênicas, 2004.

1. Cultura Popular – São Caetano de Odivelas. 2. Etnocologia. 3. Boi Tinga.
I. Título.

CDD - 21. ed. 792.098115.

RESUMO

O objeto desse estudo está inserido na cultura popular da cidade de São Caetano de Odivelas, interior do Estado do Pará. Trata-se da festa pública denominada Boi Tinga, uma brincadeira de boi que acontece nas ruas da cidade durante o mês de junho e que recebe a adesão espontânea dos brincantes. O folguedo consiste em um cortejo dramático no qual o boi, vestido por dois brincantes, dança e encena performances, acompanhado por uma pequena orquestra de sopro e por personagens mascarados e fantasiados que também dançam e fazem performances ao longo do percurso, sempre em volta do boi que dança. A espetacularidade do conjunto visual e cênico dos personagens foi estudada em nossa pesquisa com objetivo de realizar uma análise teórica desse folguedo inusitado, que se compõe de aspectos ao mesmo tempo cômicos, pela encenação, e plásticos, pela visualidade. Identificamos neles características de uma estética popular a qual denominamos caricatura dramática, por conter elementos plásticos e conceituais da arte da caricatura aliados à gestualidade performática específica de cada personagem que se apresenta. A pesquisa de campo seguiu o método de análise etnográfica, partindo da observação *in loco* e de relatos colhidos na própria fonte, complementados a partir de estudos bibliográficos. Acreditamos que o resultado de nosso trabalho traz um novo olhar acerca desse fato cultural, no intuito de contribuir a partir dele para novas pesquisas, tanto na área das Artes cênicas, quanto em outras áreas do conhecimento acadêmico.

ABSTRACT

The object of this study is inserted in the popular culture of Caetano de Odivela's city, interior of Pará State. One is about the public party called *Boi Tinga*, an entertainment happens on the streets of the city during the month of June and receives spontaneous adhesion from the droll. The revelry consists of one dramatic following in which the Ox dressed by two revelers dances and stages performances, followed by a small blow orchestra and masked and fantasy character that also dances and makes performances to the long of the passage, always around the ox that dances. The visual exhibition and scenic set of the character was studied in our research with the objective to realize a theoretical analysis of this unusual revelry that is compos in aspects at the same time with comic actors, for the stages and plastics, by the visual. We identify on them features of a popular aesthetic on which we call dramatic caricature, for containing plastic and conceptual elements of the art of the caricature and specific gesture performance on each character that is showed. The field research followed the method of ethnographic analysis coming from the observation *in loco* and how the stories collected in the proper source, complemented from bibliographical studies. We believe that the result of our work brings a new look at on this cultural fact in intention to contribute through it for new research in the area of the scenic Arts as in other areas of the academic knowledge.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	9
INTRODUÇÃO	13
CAPÍTULO I: O BRASIL DAS BRINCADEIRAS DE BOI	24
1.1 O mito do boi na cultura popular: morte e ressurreição	26
1.2 O Símbolo com seus nomes e faces nos folguedos regionais	29
1.3 O boi de máscaras: um cortejo carnavalesco?	34
CAPÍTULO II: BOI TINGA: MITO E MEMÓRIA POPULAR	44
2.1 O Boi Tinga como mito e memória social em São Caetano de Odivelas .	46
2.2 As ruas: palco e cenário do Boi Tinga	51
2.3 A multiplicação dos olhares	53
CAPÍTULO III: A CARICATURA DRAMÁTICA NA BRINCADEIRA DE RUA	60
3.1 Matrizes estéticas do Boi Tinga	62
3.2 O boi de quatro pernas: sincronia do corpo popular	80
3.3 Do riso e do cômico na cultura popular	92
3.4 A caricatura como expressão de uma estética popular	94
CONCLUSÃO	99
BIBLIOGRAFIA	102
ANEXO A – Figuras	105
ANEXO B – Entrevistas.....	140